



## PLANO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público nº. 02/2023 CGAIPP/CAR

**Finalidade da Seleção:** formalização e termo de colaboração por intermédio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) para a realização do Projeto “**Tecendo o Amanhã de Artesanato Tupinambá**”, através da aquisição de equipamentos, utensílios, insumos e construção de quiosque para exposição, com o objetivo de dinamizar a produção do artesanato indígena, liderado por mulheres indígenas da comunidade Tupinambá de Olivença, no município de Ilhéus, sul da Bahia.

### A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

#### Dados da OSC

Nome da OSC: Instituto de Desenvolvimento Humano e Ação Comunitária (IDAC)  
CNPJ Nº: 08.952.836/0001-06  
Data de Criação: 21 de março de 2006  
Endereço: Rua Santos Dumont, 131, Edifício Otacílio F. Santos, 3º Andar, Vitória da Conquista  
UF: Bahia  
CEP: 45.001-015  
Telefone: (77) 9 9974-7560  
Endereço eletrônico (e-mail): idac.vc@gmail.com

#### Dados do Representante Legal

Nome: Alexandre Dourado Botelho  
Endereço: 6ª Avenida, nº 250, Condomínio Sul Residence, Edifício Buenos Aires, aptº 102, Boa Vista, Vitória da Conquista-BA  
CEP: 445026-720  
Endereço eletrônico (e-mail): alexandrebio7@gmail.com  
Telefone: (77) 99974-7560  
RG/Órgão expedidor/UF: 06736224-95 SSP/BA  
CPF: 777.436.525-72



## **B. OBJETO DA PARCERIA**

O projeto “Tecendo o Amanhã de Artesanato Tupinambá”, tem por objeto oferecer qualificação em artesanato indígena e a aquisição de equipamentos, utensílios, insumos e construção de quiosque para exposição, com o objetivo de dinamizar a produção do artesanato indígena, liderado por mulheres indígenas da comunidade Tupinambá de Olivença, no município de Ilhéus, sul da Bahia.

O projeto “Tecendo o Amanhã de Artesanato Tupinambá”, busca potencializar a capacidade produtiva sustentável, agregação de valor e a comercialização de produtos do artesanato indígenas de mulheres da comunidade Tupinambá de Olivença.

Constitui-se objeto da parceria, apoio aos Empreendimentos Econômicos Liderados por Mulheres Indígenas da etnia Tupinambá que vivem em Olivença, distrito situado quinze quilômetros ao sul da sede do município de Ilhéus. As despesas para a execução das ações previstas neste Edital serão custeadas pela Ação Orçamentária do Governo da Bahia, no Exercício do ano de 2023 e 2024, conforme as descrições abaixo:

**Programa: 304** – Desenvolvimento Rural Sustentável;

**Compromisso 002** – Potencializar a capacidade produtiva sustentável, agregação de valor e a comercialização de produtos agricultores familiares, aquicultores, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária e beneficiários do crédito fundiário, jovens, negro, mulheres e LGTBQIA+, considerando a transição agroecológica, a segurança alimentar e nutricional, a convivência com os biomas e as particularidades territoriais;

Iniciativa 008: Promover unidades adequadas para o beneficiamento da produção;

**Ação Orçamentária: 1926** – Implantação de Projeto de Apoio. Meta: Implantar 11 equipamentos de logística para o funcionamento das unidades comerciais e agroindustriais da agricultura familiar.

**Meta:** Implementar 11 equipamentos de logística para o funcionamento das unidades comerciais e agroindustriais da agricultura familiar.

## **C. OBJETIVOS DA PARCERIA**

### **Objetivo Geral**

Dinamizar a produção de empreendimentos econômicos liderados por mulheres indígenas da comunidade Tupinambá de Olivença/Ilhéus, com o apoio financeiro para ações voltadas à base de produção e a comercialização de artesanatos indígenas.

### **Objetivos Específicos**

- Viabilizar a compra de equipamentos e utensílios para o beneficiamento e a industrialização de produtos de artesanato, inclusive serviços que gerem renda;
- Comprar insumos produtivos tais como sementes, missangas, tintas, entre outros, para empreendimentos extrativistas baseado no artesanato sustentável;
- Construir quiosques para exposição dos artesanatos produzidos pelas mulheres indígenas;
- Qualificar através de oficinas temáticas o artesanato das mulheres indígenas de Olivença;
- Prestar assessoria contábil e de Marketing para a associação das (os) indígenas da comunidade Tupinambá de Olivença.



#### **D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS**

Durante o processo de colonização no país, a resistência em preservar o território e a cultura dos povos originários foi marcada pela tentativa do extermínio de várias etnias indígenas devido à relação colonialista exploratória e escravocrata estabelecida, sendo apenas resguardado os direitos dos territórios indígenas com o advento da Carta Magna de 1988, assim passando os povos originários a ter garantias sobre a regularização do território indígena, reconhecendo sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e o direito à ocupação do seu território de forma inalienável, indisponível e imprescritível.

Durante 500 anos de luta e resistência os povos indígenas viram seu contingente populacional serem reduzidos, além disso, tiveram dificuldades ao acesso às políticas públicas básicas, como acesso a saúde, educação e melhores condições de autonomia econômica e cultural. De acordo com o último censo (IBGE 2022) a Bahia identificou 134 localidades indígenas em 39 municípios da Bahia. Esse contingente engloba 35 territórios indígenas oficialmente delimitados, 55 agrupamentos indígenas e 44 consideradas como “outras localidades indígenas”. Sendo que 52,3% são mulheres indígenas. O que exige cada vez mais do Estado articulação de políticas públicas específicas para os povos originários, considerando as mulheres e a juventude como públicos prioritários para permanência e resistência cultural das diversas etnias.

No aspecto de erradicação da fome e vulnerabilidade social, a criação de oportunidades no próprio local de vivência das mulheres indígenas é uma das soluções eficientes para garantir a sustentabilidade e a permanência dos povos, dotando a essas comunidades condições para que elevem a produção de alimentos, bens e serviços, no sentido de gerar renda e emprego. A vulnerabilidade das comunidades tende a ser mais expressiva quando não existem oportunidades para melhorar a produção, sobretudo quando se tratam de empreendimentos liderados por mulheres, normalmente pouco valorizadas e reconhecidas na implantação e no funcionamento de atividades econômicas, dificultando também o acesso a serviços de saúde, educação, saneamento básico, dentre outros. Os empreendimentos econômicos liderados por mulheres indígenas, neste participar, merecem total atenção do Estado, haja visto que um grande esforço, em termos de políticas públicas, vem sendo uma iniciativa pioneira do governo da Bahia.

A insuficiência atual das ações nesta área é sentida pela sociedade como um todo que identifica estas mulheres indígenas como enorme potencial para desenvolver e ou aprimorar uma atividade produtiva que gere renda para a família e de toda a comunidade envolvida. Esta situação deve-se, em grande parte, à latência das atividades produtivas desenvolvidas por estas mulheres, que embora apresentem potencialidades, a maioria são pouco exploradas em função da falta de estímulos e condições materiais objetivas.

A experiência tem mostrado, contudo, que quando as condições mínimas se estabelecem, esses grupos produtivos liderados por mulheres respondem com aumento da produção e da renda; mais alimentos são produzidos para as famílias que se sobrepõem da condição de insegurança alimentar e nutricional para efetivos cidadãos e cidadãs com renda e capacidade de consumo de bens e serviços.

Assim, mesmo diante do cenário altamente desfavorável é possível vislumbrar um rol de ações que resultem efetivas transformações na vida das pessoas, o Governo da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, vem se empenhando fortemente no combate à pobreza em comunidades rurais, priorizando o fortalecimento da agricultura familiar,



Peconomia solidária, comercialização, territorialização, segurança hídrica, convivência com a seca, e o gerenciamento sustentável do meio ambiente.

Diante do cenário brasileiro e em especial baiano, o IDAC tem como proposta de trabalho, que coaduna, com o compromisso da CAR, ações de qualificação social e profissional que sejam capazes de contribuir para o empoderamento e empreendedorismo das mulheres indígenas da comunidade dos Tupinambás de Olivença em prol de uma vida digna, trabalho decente e portanto, garantia de seus direitos sociais, respeito a diversidade de raça, cor, credo, opção sexual, e, por último, não mais importante, contribuir para a melhoria do bem estar desta comunidade indígena e promover a justiça social.

Os Tupinambá de Olivença vivem na região de Mata Atlântica, no sul da Bahia. Atualmente tem uma população total de 17.506 indígenas, divididos: 12.974 indígenas, 7,26% da população Ilhéus; 924, 5,1% da população de Una; 2.903 correspondendo a 5,1% da população de Itabuna, e, 705, 4,76% da população de Buerarema. Sua área situa-se a 20 quilômetros ao norte da cidade de Ilhéus e se estende da costa marítima do distrito de Olivença em Ilhéus até a Serra das Trempes e a Serra do Padeiro, em Buerarema. Olivença é o local onde, em 1680, foi fundado por missionários jesuítas um aldeamento indígena. Desde então, os Tupinambá residem no território que circunda o distrito, nas proximidades do curso de vários rios, entre os quais se destacam os rios Acuípe, Pixixica, Santaninha e Una.

Apesar da longa história de contato, a filiação ameríndia é fundamental para compreendermos a vida social dos Tupinambá de Olivença na atualidade. Não se trata de um resquício histórico remoto, mas de uma marca efetiva na organização social e modo de vida dos Tupinambá que hoje habitam a região. Entre outros aspectos, destaca-se sua organização em pequenos grupos familiares e certos gostos alimentares, como a preferência pela “giroba”, uma bebida fermentada produzida por eles.

Ainda que os Tupinambá de Olivença se considerem muitas vezes “caboclos” ou mesmo “índios civilizados”, isso nunca significou um abandono de sua condição indígena. O Estado retirou-lhes os direitos indígenas diferenciados a partir do fim do século 19, em função das visões restritivas que os órgãos oficiais tinham a respeito de quem era ou não indígena. Foi somente com a Constituição de 1988 que se criou abertura legislativa para que as solicitações dos Tupinambá de Olivença, e de outros povos, fossem ouvidas e pudessem ter respaldo. Em 2001, os Tupinambá de Olivença foram reconhecidos oficialmente como indígenas pela Funai. A primeira fase de demarcação do seu território concluiu-se em abril de 2009 com a publicação do resumo do relatório de identificação e delimitação da Terra Indígena Tupinambá de Olivença.

Como atividades produtivas, os Tupinambás praticam a pesca, a caça, a agricultura de subsistência, a coleta de piaçava e o artesanato. Eles produzem vários artefatos, tais como objetos decorativos, utensílios de caça e pesca, utensílios domésticos, como peneiras, pilões, esteiras, cassuás, cestos, flechas, lanças, arapucas, laços, jiqui, além de cocares, colares, cangas e adornos. Sementes coloridas e corantes extraídos de plantas são importantes para a fabricação de muitos desses objetos.

É de especial relevância o fato de que as relações socioeconômicas entre os Tupinambá de Olivença e a sociedade envolvente implicam e implicaram sempre o uso dos seus conhecimentos tradicionais: a extração da piaçava, a produção de farinha de mandioca, o cultivo de roças e a fabricação de pequenos artefatos. A farinha de mandioca feita pelos índios é bastante valorizada no comércio de Ilhéus e até hoje, na região, se reconhece a sua especialização técnica na coleta de piaçava.



Diante do exposto, o projeto “Tecendo o amanhã de artesanato Tupinambá”, propõe dinamizar a produção do artesanato elaborado por mulheres indígenas Tupinambás de Olivença, com o apoio financeiro para ações voltadas à qualificação, produção e a comercialização dos produtos e serviços, por meio da compra de equipamentos e utensílios para a produção de artesanato, inclusive serviços que gerem renda; compra de insumos produtivos tais como sementes, missangas, tintas, entre outros, para empreendimentos extrativistas baseado no artesanato sustentável; como também a construção de um quiosque para a exposição dos artesanatos produzidos e prestação de serviços de assessoria jurídica, contábil e de Marketing para a consolidação do empreendimento solidário.

## **E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS**

### **E.1 AÇÕES**

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

**Ação 1** - compra de equipamentos e utensílios para o beneficiamento e a industrialização de produtos de artesanato.

Será feita reunião com as mulheres indígenas para levantamento das reais necessidades de compra de equipamentos e utensílios para melhoria das suas condições de trabalho e renda.

**Critério de Aceitação:** Relação de equipamentos e utensílios necessários para melhoria das condições de trabalho e feitura de no mínimo três orçamentos.

**Ação 2** – compra de insumos produtivos tais como sementes, missangas, tintas, entre outros.

Será feita reunião com as mulheres indígenas para levantamento das reais necessidades de compra de insumos produtivos tais como sementes, missangas, tintas, entre outros.

**Critério de Aceitação:** Relação de insumos produtivos necessários para melhoria das condições de trabalho e feitura de no mínimo três orçamentos.

**Ação 3** - prestar assessoria técnica em artesanato, jurídica, contábil e de Marketing para as mulheres indígenas da comunidade Tupinambá de Olivença.

Serão realizadas oficinas de qualificação profissional e social para as mulheres indígenas com o intuito de construir habilidades e competências no campo jurídico, contábil e de Marketing visando o empreendedorismo feminino.

**Critério de Aceitação:** A qualificação social e profissional deverá atender todas as mulheres beneficiadas.

Serão oferecidas duas Oficinas:

Oficinas de qualificação em artesanato;

Oficina de Gestão de negócios com enfoque na parte contábil;

Oficina de Gestão de negócios com enfoque em Marketing;

Oficina de Direitos Humanos e Fundamentais.

A carga horária das oficinas observará os seguintes parâmetros:



- hora/aula de 60 (sessenta) minutos;
- mínimo de 10 (dez) horas/aula para oficina oferecida.

**Ação 4** - Construção de quiosque para a exposição do artesanato produzido.

**Critério de Aceitação:** Quiosque construído e em atividade.

**Ação 5** - Realizar Pesquisa de Satisfação com beneficiários

Será realizada pesquisa de satisfação com o coletivo de mulheres indígenas de Olivença em relação às oficinas e assessorias de marketing e contábil, além de satisfação quanto aos equipamentos, utensílios e insumos produtivos adquiridos.

**Critério de Aceitação:** O IDAC aplicará ao final da execução das oficinas pesquisa de satisfação a todas as mulheres indígenas concluintes, além de apresentar à CAR relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos.

## E.2 INDICADORES E METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídas no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES E METAS										
Planejamento do Tecendo o amanhã de artesanato Tupinambá		Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Semestre I)					Parâmetro de Avaliação de Desempenho
					Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	
<b>O</b>	Dinamizar a	Indicador 1: N° de mulheres beneficiárias	Mulheres	Relação contendo informações sobre o quantitativo de mulheres indígenas artesãs na comunidade.	21	----	--	--	--	Alcance da meta: Igual 100% - meta cumprida; Entre 99% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida
<b>BJ</b>	produção de									
<b>ET</b>	empreendimentos									
<b>IV</b>	econômicos									
<b>O</b>	liderados por									
<b>D</b>	mulheres indígenas da comunidade									
<b>PA</b>	Tupinambá de									
<b>R</b>	Olivença/Ilhéus,									
<b>C</b>	com o apoio									



<b>E</b>	financeiro para									
<b>RI</b>	ações voltadas à									
<b>A</b>	base de produção e									
	a comercialização									
	de artesanatos									
	indígenas.									
<b>A</b>	Ação 1:	Indicador 2:	<u>Quantitativo</u>	Relação dos	xxx	----	--	--	--	Alcance da meta: Maior ou igual 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
<b>Ç</b>	compra de	Nº de	equipamentos e							
<b>Ã</b>	equipamentos e	equipamentos	comprados para	equipamentos e						
<b>O</b>	utensílios para o	adquiridos	melhoria das	utensílios						
	beneficiamento e a		condições de	comprados para						
	industrialização de		trabalho e renda.	melhoria das						
	produtos de			condições de						
	artesanato			trabalho e melhoria						
				da renda						
	Ação 2:	Indicador 3:	<u>Quantitativo</u>	Relação dos	xxx	--	--	--	xxx	Alcance da meta: Maior ou igual 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.
	compra de insumos	Nº de insumos		insumos produtivos						
	produtivos tais	produtivos		comprados para						
	como sementes,	adquiridos		melhoria das						
	missangas, tintas,			condições de						
	entre outros.			trabalho e melhoria						
				da renda						
	Ação 3:	Indicador 5:	<u>Pessoas</u>	Relatório contendo	21	--	--	--	----	Alcance da meta: Igual a 70% meta cumprida. Entre 69% e 0% - meta cumprida parcialmente
	Prestar assessoria	Nº de pessoas		informações sobre o						
	contábil e de	qualificadas		andamento das						
	Marketing para as	pelo projeto.		turmas, quantitativo						
	mulheres indígenas			de educandos e						
	da comunidade			carga horária. Deve						
	Tupinambá de			ser apresentado para						
	O Olivença.			efeito de verificação						
				as listas de						
				presença, mapas de						
				frequência, listas de						
				entrega de auxílio						
				transporte, lanche,						
				camisas e material						
				didático.						
	Ação 4:	Indicador 6:	<u>Quantitativo</u>	Relatório	xxx	xxx	xxx	xxx	xxx	Alcance da meta: Igual 100% - meta cumprida; Entre 99% e 50% - meta cumprida
	Construção do	Construção		fotográfico						
	quiosque.	finalizada								



										parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida
	Ação 5:  Realizar Pesquisa de Satisfação com beneficiários	Indicador 7: Nº de pessoas que participaram da pesquisa de satisfação	Mulheres	Relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos					21	Alcance da meta: Maior ou igual 90% - meta cumprida; Entre 89% e 50% - meta cumprida parcialmente; Menor ou igual a 49% - Meta não cumprida.

## F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E CUMPRIMENTO DAS METAS

Compra dos equipamentos, utensílios e insumos produtivos

Acompanhamento dos orçamentos (no mínimo três), da compra e instalação.

Oficinas

Público alvo: 21 mulheres indígenas Tupinambá de Olivença, com idade acima de 18 anos.

Metodologia

A proposta metodológica defendida pelo Instituto de Desenvolvimento Humano e Ação Comunitária (IDAC) para realização das oficinas de Qualificação Social e Profissional baseia-se na concepção sócio interacionista de Piaget e Vygotsk e na educação popular promulgada por Paulo Freire, que proporciona a integração das três dimensões da formação humana, do seu desenvolvimento - como pessoa, como cidadão e trabalhador, sob a perspectiva de uma educação para a solidariedade social e para a cidadania. Tais concepções possibilitam a formação do trabalhador qualificado social e profissionalmente para a inserção ativa, cidadã, no mundo social e do trabalho e para o exercício do protagonismo, do empreendedorismo e da economia solidária. As aulas serão compostas por momentos de exposição dos conteúdos, sendo a apostila uma ferramenta, e instantes de realização de exercícios que estimulem a exposição de opiniões, troca de experiências, prática de dinâmicas em grupo.



As aulas de cunho prático e profissionalizante terão como referência conteúdos pertinentes as reais necessidades formativas dos cursistas no que concerne as suas atividades produtivas e em relação a legislação, contabilidade e marketing do negócio e serão executadas obedecendo às características funcionais de cada curso, realidade

Nesta perspectiva, a metodologia das oficinas de qualificação social e profissional tem como princípios norteadores a dialogicidade, a interdisciplinaridade/transversalidade e a indissociabilidade entre teoria e prática, o que nos remete a busca de estratégias de ensino e aprendizagem pautada na busca de metodologias ativas que sejam capazes de contribuir para a aprendizagem dos cursistas. Tais dimensões e estratégias serão norteadores da proposta didática – metodológica durante o curso.

O IDAC acredita que a educação profissional tem papel essencial na promoção do crescimento econômico de um país e contribui para a redução da pobreza, assim como possibilita a inclusão social e econômica de pessoas oriundas de comunidades que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica e cultural. Oportunizar aos profissionais que já estão no mercado, mas sentem falta de uma melhor qualificação para exercerem suas atividades, e, ainda, sejam um instrumento eficaz na reinserção do trabalhador no mundo do trabalho.

#### **Dimensões a serem trabalhadas e conteúdos propostos:**

Utilizando também da transversalidade para trabalhar as questões sociais de forma contínua e integrada, uma vez que seu estudo remete à necessidade de se recorrer a conjuntos de conhecimentos relativos a diferentes áreas do saber. As dimensões a serem trabalhadas serão:

**QUALIFICAÇÃO SOCIAL** - conceitos e definições sobre gestão de negócios, empreendedorismo, cooperativismo e associativismo; estímulo e apoio à elevação de escolaridade: português e matemática. Noções básicas de conteúdos de língua portuguesa (Comunicação verbal e escrita; Leitura e compreensão de textos) e matemática (conteúdos básicos).

#### **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.**

As dimensões a serem trabalhadas nos conteúdos propostos buscam a transversalidade para trabalhar as questões sociais de forma contínua e integrada com os conhecimentos específicos, referentes a noções básicas de gestão de negócios, venda e marketing. Noções básicas de contabilidade.

O IDAC vai contratar um arquiteta/engenheira civil para elaborar um projeto técnico e acompanharem a construção do Quiosque para exposição permanente do artesanato indígena. Sendo Olivença um importante destino turístico da Bahia, o local a ser escolhido para construção do Quiosque deverá ser de fácil acesso para os turistas que visitam Olivença e de grande visibilidade.

#### **G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

Ação	Meta	Especificação	Indicadores	Meios de Verificação
------	------	---------------	-------------	----------------------



<p><b>Ação 1.</b> compra de equipamentos e utensílios para o beneficiamento e a industrialização de produtos de artesanato</p>	<p><b>Compra de equipamentos e utensílios</b></p>	<p>Aquisição dos bens</p>	<p>Notas fiscais, pagamentos realizados</p>	<p><b>Relatório</b></p>
<p><b>Ação 2.</b> compra de insumos produtivos tais como sementes, missangas, tintas, entre outros.</p>	<p><b>Compra de insumos produtivos</b></p>	<p>Aquisição dos insumos</p> <p>Aquisição de material de consumo, expediente, limpeza</p>	<p>Notas fiscais, pagamentos realizados.</p>	
<p><b>Ação 3:</b> Prestar assessoria Técnica em artesanato, Jurídica, contábil e de Marketing para as mulheres indígenas da comunidade Tupinambá de Olivença.</p>	<p>21 beneficiárias mulheres indígenas</p>	<p>Realização das oficinas Elaboração e confecção dos materiais didáticos (módulos), Kit Educando e Camisas para 21 educandos</p>	<p>Relatório elaborado e aplicado</p>	<p>Relatório contendo informações sobre o andamento da turma, quantitativo de educandos e carga horária. Deve ser apresentado para efeito de verificação as listas de presença, mapas de frequência, listas de entrega de auxílio transporte, lanche, camisas e material didático; A carga horária máxima por dia será de 05 (cinco) horas e a frequência mínima para</p>



				efeito de certificação será de 75% (setenta e cinco por cento)..
<b>Ação 4.</b> Construir o quiosque para exposição do artesanato	21 beneficiárias mulheres indígenas	Construção a partir do projeto de engenharia	Projeto de Engenharia e relatório fotográfico	Quiosque construído e em atividade / relatório fotográfico
<b>Ação 5.</b> Realizar Pesquisa de Satisfação com beneficiários	21 beneficiárias	Conclusão de 100% das cursistas	Evento de certificação	Relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da mostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos; Questionário aplicado a no mínimo 70% do público beneficiário

## H. EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE DE TRABALHO							
N°	Função	Quant. de Trabalhadores	Forma de vínculo	Carga horária semanal	REMUNERAÇÃO		Total Geral
					Remuneração Bruta (mês)	Total remuneração bruta	
1	Coord. Geral	01	MEI	40	2.000,00	12.000,00	12.000,00
2	Coord. Administrativo	01	MEI	40	2.000,00	12.000,00	12.000,00
3	Técnico Administrativo	01	MEI	40	1.500,00	9.000,00	9.000,00
4	Coord. Pedagógica	01	MEI	40	2.000,00	12.000,00	12.000,00
5	Jornalista e designer	01	MEI	20	2.000,00	12.000,00	12.000,00
6	Instrutor de Qualificação Social	01	MEI	20	2.000,00	2.000,00	2.000,00
7	Instrutor de Qualificação Profissional	03	MEI	20	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	<b>TOTAL</b>		--	---	17.500,00	65.000,00	65.000,00



<b>Experiência da equipe técnica/profissionais que irão trabalhar no Projeto</b>
<b>Nome: LARISSA PINTO MAGALHÃES TUPINAMBÁ</b>
<b>Cargo: COORDENADORA GERAL</b>
Escolaridade/Cursos:  (X) Ensino Superior – Bacharel em Engenharia Agrônômica pela UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, Campus Ilhéus, 2021;
Experiência Profissional:  Função: agrônoma  Período: 01/11/2021- 01/06/2022  Local: Fazenda Boa Sentença / Agrícola Cantagalo Ltda.  Função: agrônoma  Período: 01/06/2021- 30/12//2022  Local: Secretaria de Agricultura e Pesca da Prefeitura Municipal de Ilhéus.
Mulher indígena? (X) Sim. ( ) Não.
É mulher chefe de família monoparental (cria prole sozinha) da faixa etária de 18 a 49 anos? (X) Sim.( ) Não.
<b>Nome: ALESSANDRA ARAÚJO E SENA</b>
<b>Cargo: COORDENADORA ADMINISTRATIVA</b>
Escolaridade/Cursos:  ((X) Ensino Superior - Graduada em Serviço Social pela UNOPAR (Universidade Norte do Paraná). Conclusão em 2010.



Experiência Profissional:

Cargo: Assistente Social.

Instituição: Prefeitura municipal de Itacaré (Trabalho exercido na Secretaria de Desenvolvimento Social).

Período: 2011.

Cargo: Assistente Social.

Instituição: Prefeitura Municipal de Canavieiras (Trabalho exercido no CREAS Medidas Socioeducativa /Violência).

Período: 2011.

Cargo: Assistente Social.

Instituição: Prefeitura Municipal de Ilhéus (Trabalho exercido no CREAS Medidas Socioeducativas).

Período: 2012.

Cargo: Coordenadora.

Instituição: IDETEC Instituto de Desenvolvimento Técnico Científico (Empresa Especializada em execução de Projetos Sociais) - Itabuna - BA- Regularização e integração de assentamentos precários que contempla 9 bairros periféricos do

município pelo PAC 2014.

Período: 2014.

Cargo: Coordenadora.

Instituição: IDETEC Instituto de Desenvolvimento Técnico Científico (Empresa Especializada em execução de Projetos Sociais) - Itabuna - BA - Projeto Minha Casa Minha vida do Jardim América

Período: 03/2014 - 08/2014.

Cargo: Coordenadora

Instituição: ONG Amparo Melhor (Projeto Rede de Amparo - Projeto voltado para alfabetização e fortalecimento das cooperativas de catadores de Lixo dos municípios de Una, Ilhéus, Itabuna)

Período: 05/2015 - 08/2015.



Cargo: Coordenadora.

Instituição: Centro Público de Economia Solidária (CESOL) Sudoeste da Bahia.

Período: 2017 – 2023

Cargo: Coordenadora.

Instituição: ONG Amparo Melhor (Projeto Rede de Amparo -Projeto voltado à alfabetização e fortalecimento das cooperativas de catadores de lixo dos municípios de Una, Ilhéus, Itabuna)

Período: 2018.

Cargo: Coordenadora.

Instituição: Programa Qualifica Bahia (SETRE). Período: 2018 - 2023.

Cargo: Coordenadora.

Instituição: Programa Trilha (SETRE). Período: 2019 - 2023.

Cargo: Coordenadora.

Instituição: Associação Tupinambá de Olivença (Projeto Intervenção Educacional e de Segurança Alimentar para Erradicação do Trabalho Infantil Indígenas nas Aldeias Tupinambás de Olivença / Ilhéus - BA.).

Período: 2019 - em curso.

Cargo: Coordenadora.

Instituição: SETRE

Cargo: Instrutora do curso de qualificação social, com carga horária 360h, pelo programa Qualifica Bahia juntamente ao Governo do Estado da Bahia, para mulheres urbanas e do campo.

Instituição: A.A.D.P.S. Associação da Assistência à Produção e ao Desenvolvimento Sustentável.

Período: 2022 - 2023

Mulher indígena?  Sim.  Não.

É mulher chefe de família monoparental (cria prole sozinha) da faixa etária de 18 a 49 anos?  Sim.  Não.



**Nome: MARIA APARECIDA ROCHA CARVALHO**

**Cargo: ASSESSORIA JURÍDICA**

Escolaridade/Cursos:

(X) Ensino Superior – Bacharel em Direito pela UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Vitória da Conquista, 2018;

(X) Pós-graduação: Pós-Graduada em Direito e Processo do Trabalho, Damásio Educacional, 2020.

Experiência Profissional:

Função: Datilografa/Auxiliar Administrativo

Período: 01/02/2012-30/10/2012

Local: Colégio Estadual Tereza Borges de Cerqueira – Caetitê-BA

Função: Apoio em realização de processo seletivo

Período: 2 semanas

Empresa: SENAI, Guanambi – BA

Função: Advogada

Período: 08/05/2018 -2023

Empresa: autônoma

Função: Presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB Subseção de Vitória da Conquista

Período: Triênio: 2022-2024

Função: Vice-Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB Subseção de Vitória da Conquista

Período: Triênio 2019-2021

Função: Tesoureira no Conselho Consultivo da Jovem Advocacia Subseção da OAB de Vitória da Conquista

Período: Triênio 2019-2021



Função: Coordenadora do Projeto Égbe Catálogo dos templos Afro-brasileiros de Vitória da Conquista – BA

Período: 07/2019 - 12/2021

Termo de parceria: IDAC -SEPROMI

Função: Coordenadora do Centro de Formação Margarida Alves

Período: 09/2019 - 12-2020

Termo de parceria: IDAC - Bahiagás

Função: Coordenadora do projeto Festival da Suíça Baiana

Período: 10/2018 - 10/2019

Termo de Parceria: IDAC – Bahiatursa

Função: Coordenadora do Projeto Tecendo a Manhã de Corte e Costura

Período: 03/2018 - 03/2019

Termo de Parceria: IDAC – SPM

Função: Coordenadora dos cursos de qualificação (indústria criativa, serviços, transportes, turismo e hospedagem, beleza e estética).

Período: 01/2015 - 12/2017

Termo de Parceria: IDAC – SETRE

Mulher indígena? ( ) Sim. (X) Não.

É mulher chefe de família monoparental (cria prole sozinha) da faixa etária de 18 a 49 anos? ( ) Sim.(X) Não.

**Nome: NÚBIA DA HORA DA SILVA**

**Cargo: ENGENHEIRA CIVIL**

Escolaridade/Cursos:

(X) Ensino Superior – Graduação em Engenharia Civil, Centro universitário UNIFTC, Itabuna, 2020.



(X) Ensino Superior – Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal do Sul da Bahia.

(X) Pós-graduação: MBA Gerenciamento de Obras, Produtividade e Tecnologia da Construção, cursando, IPOG.

Experiência Profissional:

Função: Engenheira  
 Período: 05/2021 - 10/2021  
 Empresa: BS CONSTRUÇÕES

Função: Engenheira  
 Período: 02/2020 – 03/2021  
 Empresa: RJ CONSTRUÇÕES

Função: Auxiliar de Engenharia  
 Período: 10/2013 – 11/2015  
 Empresa: CIDADELLE

Mulher indígena? ( ) Sim. (X) Não.

É mulher chefe de família monoparental (cria prole sozinha) da faixa etária de 18 a 49 anos? ( ) Sim. (X) Não.

## I – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

### PREVISAO DE RECEITAS E DESPESAS

1.	Receitas	Mês 1	Mês 2	Mês3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	TOTAL
1.1	Recursos Recebidos	67.000,00	0,00	66.500,00	0,00	0,00	66.500,00	200.000,00
1.2	Rendimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



	<b>Total Geral de Receitas</b>	<b>67.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>66.500,00</b>	<b>200.000,00</b>
							<b>0</b>	
<b>2.</b>	<b>Despesas</b>							<b>TOTAL</b>
<b>2.1</b>	<b>Despesas com Recursos Humanos</b>							
<b>2.1.1</b>	<b>Remuneração da equipe</b>							
2.1.1.1	Salários	17.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	65.000,00
2.1.1.2	Benefícios (Diárias)							
	<b>Subtotal (Remuneração da equipe)</b>	<b>17.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>65.000,00</b>
<b>2.1.2</b>	<b>Encargos Sociais</b>							
2.1.2.1	INSS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.2	FGTS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.3	FGTS Multa Rescisória	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.4	Recisão de Trabalho (Saldo de Salário, Aviso Prévio, outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.5	PIS sobre a Folha de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.6	1/3 sobre Férias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.7	13 Salário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.8	IRRF	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.9	ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.1.2.10	Outros encargos/tributos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



	<b>Subtotal (Encargos Sociais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Subtotal (Recursos Humanos)</b>	<b>17.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>9.500,00</b>	<b>65.000,00</b>
<b>2.2</b>	<b>Custos Diretos</b>							
2.2.2	Material Didático	300,00	300,00	300,00	300,00	0,00	300,00	1.500,00
2.2.4	Camisas para beneficiárias	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
2.2.6	Material de Consumo	12.840,00	0,00	12.840,00	0,00	0,00	12.840,00	38.520,00
2.2.7	Lanches para as oficinas	2.500,00	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
	<b>Subtotal (Custos Diretos)</b>	<b>17.140,00</b>	<b>300,00</b>	<b>15.640,00</b>	<b>300,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13.140,00</b>	<b>46.520,00</b>
<b>2.3</b>	<b>Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes</b>							
2.3.1	Equipamentos permanentes	19.925,00	0,00	19.925,00	0,00	0,00	0,00	39.850,00
	<b>Subtotal (Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes)</b>	<b>19.925,00</b>	<b>0,00</b>	<b>19.925,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>39.850,00</b>
<b>2.4</b>	<b>Custos Indiretos</b>							
2.4.1	Internet	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00		1.000,00
2.4.2	Telefone	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00		1.000,00
2.4.3	Serviços contábeis	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.4	Assessoria jurídica	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		2.500,00
2.4.5	Serviços Gráficos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		1.000,00
2.4.6	Combustível	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00		1.500,00



2.4.7	Material de Expediente	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	1.500,00
2.4.8	Material de Limpeza	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	500,00
2.4.9	Material de construção Quiosque	0,00	0,00	29.130,00	0,00	0,00	29.130,00
2.5	Serviços de construção	0,00	0,00	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
<b>Subtotal (Custos Indiretos)</b>		<b>3.100,00</b>	<b>2.100,00</b>	<b>39.230,00</b>	<b>2.100,00</b>	<b>2.100,00</b>	<b>48.630,00</b>
<b>Total Geral de Despesas</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200.000,00</b>

#### J- TABELA CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ANO: 2023	ANO: 2023	ANO: 2023
1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela
66.700,00	66.650,00	66.650,00

#### L. BENS A SEREM ADQUIRIDOS - MATERIAIS PERMANETES

	DESCRIÇÃO DO BEM	QTDE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO
1	impressora para sublimação	01 unidades	3.000,00	3.000,00	impressão das estampas criadas (artes)
2	Máquina fotográfica	01 unidade	3.500,00	3.500,00	Divulgação dos produtos pelas redes e sociais
3	prensa térmica sublimação estampar	01 unidades	1.500,00	1.500,00	impressão das camisetas com as artes criadas pelas indígenas
4	máquina de estampar camiseta	01 unidades	1.500,00	1.500,00	impressão das camisetas com as artes criadas pelas indígenas
5	notebook	02 unidades	4.000,00	8.000,00	criação das estampas e divulgação na internet
6	filtro de linha com 4 tomadas	02 unidades	100,00	200,00	para ser usada nas máquinas



7	Aparelho celular	01 unidade	3.000,00	3.000,00	Divulgação dos produtos pelas redes e sociais
8	balcão de atendimento para loja	01 unidades	1.500,00	1.500,00	suporte de atendimento
9	fogão 4 bocas semi - industrial	01 unidades	1.500,00	1.500,00	preparo da alimentação das artesãs e em eventos
10	Geladeira/ freezer	01 unidades	3.500,00	3.500,00	conservação dos alimentos
11	bebedouro – purificador de água	01 unidades	1.000,00	1.000,00	água potável
12	ventilador turbo industrial	01 unidades	500,00	500,00	sala de trabalho com pouca ventilação
13	estante armário de aço	07 unidades	250,00	1.750,00	organização do material do artesanato, exposição de mercadorias.
14	mesa com cavalete para artesanato em MDF	01 unidades	300,00	300,00	mesa de trabalho
15	jogo de mesa com cadeiras plásticas	06 unidades	300,00	1.800,00	mesa com assento par as artesãs
16	arara de parede	01 unidades	100,00	100,00	exposição das camisas
17	arara de chão expositora de roupa	01 unidades	100,00	100,00	exposição das camisas e tangas
18	expositor de brincos	05 unidades	100,00	500,00	exposição das peças para os clientes
19	expositor de colares	10 unidades	100,00	1.000,00	exposição das peças para os clientes
20	cabides plásticos	50 unidades	4,00	200,00	exposição das camisas
21	cabides com presilhas	20 unidades	10,00	200,00	exposição dos acessórios
22	caixa box plástica organizadora transparente	10 unidades	60,00	600,00	organização de material do artesanato
23	Gaveteiro organizador grande com 4 gavetas MDF	03 unidades	400,00	1.200,00	organização de material do artesanato
24	kit com 3 alicates para artesanato	20 unidades	40,00	800,00	confecção das peças
25	tesouras médias	20 unidades	30,00	600,00	confecção das peças
26	Impressora	1 unidade	2.000,00	2.000,00	Impressão em geral
	<b>TOTAL R\$</b>	<b>-</b>		<b>39.850,00</b>	

## L.1 BENS A SEREM ADQUIRIDOS - INSUMOS



	DESCRIÇÃO DO BEM	Qtde	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	JUSTIFICATIVA PARA AQUISIÇÃO
1	tinta para impressora 4 cores variadas, com 1.000 ml	02 unidades	1.000,00	2.000,00	impressão
2	Camisa de malha para estampar p/m/g/gg	200 unidades	15,00	3.000,00	camisas a serem comercializadas com estampas
3	papel sublimativo pacote com 10 unidades	7 pacotes	50,00	350,00	impressão das camisetas
4	caixa box organizadora bijuterias e ferramentas 35x50	20 unidades	30,00	600,00	organização de material do artesanato
5	búzios naturais	3 kg	70,00	210,00	confecção das peças
6	sementes de açaí - cores; vermelho/ verde/ amarelo/ natural- 120 unidades de cada cor	500 unidades	10,00	5.000,00	confecção das peças
7	sementes de Côco Tucumã	200 unidades	1,25	250,00	confecção das peças
8	Sementes de nossa senhora	1.000 unidades	1,00	1.000,00	confecção das peças
9	bola conta de madeira	500 unidades	2,00	1.000,00	confecção das peças
10	miçangas n°09- preciosa / jablanex (cores variadas; preto/branca/ amarelo/laranja / vermelho/ verde escuro/ verde claro/ azul royal/ azul claro/marrom/turquesa/ dourado transparente	25 kg	80,00	2.000,00	confecção das peças
11	miçangas n°06- preciosa / jablanex cores /preto/ vermelho/ branco/ verde	25 kg	80,00	2.000,00	confecção dos acessórios
12	plumas e penas coloridas (cores variadas)	300 unidades	0,666	200,00	confecção dos acessórios
13	penas coloridas de galinha d'agola	300 unidades	1,00	300,00	confecção dos acessórios
14	piranha pequena para cabelo	200 unidades	1,00	200,00	confecção de tererês
15	linha 100% poliamida n°60	30 unidades	13,33	400,00	confecção dos acessórios
16	linha encerrada- cores; vermelho/ verde escuro/ amarelo/ branco/ marrom/ preto/azul/verde claro/rosa/ laranja	50 unidades – 5 de cada cor	12,00	600,00	confecção dos acessórios
17	barbante (cru) n° 6 com 600m	30 unidades	20,00	600,00	confecção dos acessórios
18	agulhas de longas para miçangas	20 pacotes	30,00	600,00	confecção dos acessórios



19	pingentes para brincos	200 unidades	1,00	200,00	confecção dos acessórios
20	agulhas de mão n° 9	20 pacotes	15,00	300,00	confecção dos acessórios
21	jogo de agulhas de crochê n° 6	20 unidades	40,00	800,00	
22	base para brincos (anzol) prata	200 unidades	1,00	200,00	confecção dos acessórios
23	base para brincos (anzol) cobreado	200 unidades	1,00	200,00	confecção dos acessórios
24	base para brincos (anzol) dourado	200 unidades	1,00	200,00	confecção dos acessórios
25	pirógrafo	03 unidades	53,33	160,00	confecção dos maracás, bijuterias
26	lixadeira roto orbital com lixas	01 unidade	350,00	350,00	confecção dos maracás
27	pistola de cola quente bastão	05 unidades	30,00	150,00	confecção dos maracás, bijuterias
28	cola quente bastão	2 kg	60,00	120,00	confecção dos maracás
29	mini furadeira com brocas para sementes	02 unidades	150,00	300,00	confecção dos acessórios
30	cabaças	50 unidades	5,00	250,00	confecção dos maracás
31	verniz brilhoso	2 galões	80,00	160,00	pintura dos maracás
32	tinta guache 250 ml (12 cores variadas)	24 unidades	8,33	200,00	pintura dos maracás
33	pincel 2" verniz	04 unidades	10,00	40,00	pintura dos maracás
34	cola T600	40 unidades	40,00	1.600,00	confecção das peças
35	sacolas de papel kraft p/m/g	300 unidades- 100 unid de cada tamanho	0,50	150,00	embalagens das peças
36	cartelas brancas max colar pacote 13,5x 17,5	300 unidades	0,166	50,00	embalagens das peças
37	cartelas brancas para brincos 10x15	300 unidades	0,166	50,00	embalagens das peças
38	saquinho adesivado autocolante 15x20	300 unidades	0,166	50,00	embalagens das peças
39	saquinho adesivado autocolante 10x15	300 unidades	0,166	50,00	embalagens das peças
40	anilina gaúcha em pó (5 de cada cor) cores; preto/vermelho/branco/amarelo/verde/azul/laranja	35 unidades	12,00	420,00	confecção das peças em argila



41	álcool 46	20 litros	8,00	160,00	confecção das peças em argila
42	argila branca	5 kg	20,00	100,00	confecção das peças em argila
43	argila para artesanato	5kg	10,00	50,00	confecção das peças em argila
44	jogo de pincel chato para pintura profissional n° 10 a 30	5 jogos	30,00	150,00	confecção das peças de argila
45	pasta sanfonada	02	25,00	50,00	organização de documentos
46	Embalagens para farinha de mandioca tupinambá	10.000	1,17	11.700,00	Comercialização da farinha artesanal de mandioca tupinambá
	<b>TOTAL</b>			<b>38.520,00</b>	

#### M. CONTRAPARTIDA – 16%

Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
SERVIÇOS	Projeto arquitetônico para a construção do quiosque para a exposição do artesanato produzido pela comunidade indígena	1	1	16.000,00	16.000,00
	Serviços de engenharia civil e acompanhamento da obra	1	1	16.000,00	16.000,00
<b>Total</b>	-	-	-	<b>32.000,00</b>	<b>32.000,00</b>



Vitória da Conquista, 20 de julho de 2023.

**ALEXANDRE DOURADO BOTELHO**  
**Presidente do IDAC**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E AÇÃO COMUNITÁRIA**  
**CNPJ nº 08.952.836/0001-06**